

ARTE

8º ANO



HABILIDADE:

EF69AR07 - Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.



Conteúdo das atividades:

Atividade 1: **CARACTERÍSTICAS DO ROMANTISMO**

Atividade 2: **DIFERENÇAS ENTRE O BARROCO E O ROCOCÓ**

Atividade 3: **CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DO BARROCO**

Atividade 4: **PONTILHISMO**

Atividade 5: **IMPRESSIONISMO NO BRASIL**

Atividade 6: **ARTE POPULAR**

Atividade 7: **ARTE INDÍGENA**

Atividade 8: **A OBRA RENASCENTISTA DE LEONARDO DA VINCI**

Atividade 9: **J. BORGES E A XILOGRAVURA**

Atividade 10, 11: **ARTE E DESIGN**

ARTE

8º ANO



HABILIDADE:

- **EF69AR07** - Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.



Conteúdo das atividades:

Atividade 12: **ABSTRACIONISMO (ARTE NÃO FIGURATIVA)**

Atividade 13: **IDENTIDADE CULTURAL**

Atividade 14: **ARTE INDÍGENA E IDENTIDADE**

Atividade 15: **ARTE PLURAL**

Atividade 16: **ARTE E GEOMETRIA EM DIFERENTES CONTEXTOS DE ARTE**

Atividade 17: **A ARTE DE RUBEM VALENTIM**

Atividade 18: **O QUE É ARTE**

Atividade 19: **ARTE COMO TRANSFORMAÇÃO**

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1

Entender o contexto histórico de determinada época é fundamental para entender a produção artística desse período. O Romantismo marca uma mudança na produção artística das artes visuais, da música, da literatura entre outras áreas. O movimento surge em um momento de grandes transformações, como a Revolução Industrial e a Revolução Francesa. Entre as principais características das artes visuais desse período, é possível identificar:

- o uso dos elementos da cultura greco-romana e a valorização técnica utilizadas no Neoclassicismo.
- a valorização das cores e a retomada das técnicas de claro-escuro, características desenvolvidas no Barroco.
- uma maior ênfase no desenho do que no uso das cores, assim como nas pinturas neoclássicas.
- a exaltação da razão ao invés da emoção, desvalorizando a presença de sentimentalismo nas obras.
- uma maior dramaticidade nas obras românticas, porém com menos liberdade de cores.

2

O Rococó surgiu em Paris, na França, no início do século XVIII, e, assim como o Barroco, desenvolveu-se a partir de uma negação às ideias renascentistas. Apesar disso, existem diferenças entre esses movimentos artísticos. A afirmativa que melhor descreve essas particularidades é:

- Enquanto no Barroco a temática central envolve temas mundanos, no Rococó, os artistas dão ênfase aos temas religiosos.
- No Rococó, utiliza-se a técnica *chiaroscuro* (claro-escuro), diferentemente do Barroco, que recorre mais à luminosidade.
- As expressões dramáticas no Barroco dão lugar para as expressões suaves no Rococó.
- As cenas em parques, jardins, lugares abertos e interiores luxuosos retratadas no Barroco modificam-se para cenas de interiores no Rococó.
- As tonalidades no Barroco são mais claras, enquanto, no Rococó, utilizam-se tons fortes.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

3

O Barroco foi um movimento artístico que, embora tenha surgido na Itália no final do século XVI, espalhou-se não apenas pela Europa, mas por grande parte do mundo. Em um período de instabilidade religiosa e de embates entre valores antropocêntricos e teocêntricos, essa tensão foi amplamente retratada no estilo barroco. Em relação às suas características, é possível considerar que:

- o Barroco não foi um movimento tão uníssono quanto o Renascimento e teve traços muito particulares em cada lugar em que emergiu.
- a Reforma Protestante e a Contrarreforma não foram movimentos religiosos que influenciaram a temática tratada no Barroco.
- embora cada região da Europa tenha sido influenciada pela Reforma Protestante e pela Contrarreforma, o Barroco se impôs como um estilo coeso e consistente.
- na Holanda, país sem influência católica, o estilo barroco voltou-se para temáticas greco-romanas, como a mitologia.
- o Barroco manifestou-se de maneiras diferentes em cada lugar, porém sua temática central, e única, foram as questões religiosas.

4

O Impressionismo foi um movimento pioneiro na Arte Moderna europeia. Como consequência das rupturas que ele causou, muitas correntes estilísticas nasceram depois e continuaram questionando os padrões técnicos, estéticos e ideológicos que as obras tradicionais conservavam. Assim, é possível identificar que:

- uma dessas correntes estilísticas foi o estilo Rococó, que surgiu em contraponto ao estilo e à estética vigente na época, o Barroco.
- a técnica do pontilhismo pode ser apontada como uma dessas correntes artísticas que negavam o Impressionismo, principalmente no tratamento da luz e da cor.
- O pontilhismo surge a partir do Impressionismo e, embora traga novas técnicas de pintura, mantém a estrutura estética básica do Impressionismo.
- o aparecimento do pontilhismo se inicia a partir da negação ao Impressionismo, principalmente na temática retratada, resgatando valores do Romantismo.
- o pontilhismo, ao retratar figuras representadas por minúsculos pontos, cria um contorno acentuado e imagens precisas, assim como no Neoclassicismo.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

5

O Impressionismo surge em Paris durante um momento em que muitos (inclusive artistas) acreditavam que a máquina fotográfica iria substituir a pintura. Alguns deles abandonaram a pintura para dedicar-se ao ofício de fotógrafo. A respeito desse movimento artístico, é possível reconhecer que:

- a) aconteceu em Paris, de forma isolada, diferentemente do Romantismo, que foi um movimento artístico que conquistou o mundo.
- b) serviu de grande inspiração para que os artistas compusessem suas obras com pensamentos inovadores apenas na Europa.
- c) não aconteceu de forma isolada em Paris, porém, não há exemplos de artistas impressionistas na América Latina.
- d) foi quase nulo no Brasil, considerando a enorme influência barroca trazida pelos portugueses e, posteriormente, pelos holandeses.
- e) embora tenha surgido em Paris, esse movimento ganhou o mundo, inclusive no Brasil, representado pelo artista ítalo-brasileiro Eliseu d'Ángelo Visconti.

6

A cerâmica marajoara é uma das produções artísticas mais tradicionais do estado do Pará e pode ser definida como uma forma de arte popular.

A respeito do termo “arte popular”, está correto afirmar que:

- I. nas manifestações artísticas conhecidas por “arte popular”, há um registro genuíno do modo de vida, dos costumes e da religiosidade de uma comunidade.
 - II. a arte popular, estudada e difundida nas grandes universidades de belas-artes, carrega tradições predominantemente elitistas e está associada a uma visão técnica do fazer artístico.
 - III. há uma infinidade de obras, artistas e tradições populares que não são ensinados nos cursos das academias de Arte. Essas manifestações são chamadas de arte popular.
- a) Somente a afirmativa I está correta.
 - b) Somente a afirmativa II está correta.
 - c) As afirmativas I e III estão corretas.
 - d) As afirmativas II e III estão corretas.
 - e) Todas as afirmativas estão corretas.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

7

Cada nação indígena possui tradições próprias, bem como língua, costumes, crenças e, conseqüentemente, arte. Pinturas, vasos, cestarias e adornos produzidos pelos povos originários não são iguais entre si. Cada nação indígena tem senso estético único e seu modo próprio de fazer arte. No entanto, é possível identificar uma característica em comum entre os povos indígenas, que pode ser sintetizada como:

- a) a maneira como os indígenas compreendem a vida, pois, para eles, todas as áreas de conhecimento são independentes, ou seja, não possuem ligação umas com as outras, inclusive a arte.
- b) a ideia de que não se separam as crenças da arte, as práticas de cura dos cantos e a política da tradição familiar e religiosa, ou seja, a vida é um complexo ciclo que envolve todas as áreas.
- c) o fato de que cada nação indígena possui tradições próprias, como língua, costume, crenças, porém a arte é homogênea, ou seja, igual em praticamente todos os povos indígenas.
- d) os padrões geométricos e símbolos utilizados em pinturas e adornos são exatamente iguais entre os povos originários no Brasil, independentemente da região ou etnia.
- e) a arte está inserida em um conjunto de tradições e histórias, e, por isso, é motivo de orgulho para cada um dos povos, exceto pelos Pataxó, que valorizam apenas o moderno. Gabarito: B

8

Leonardo da Vinci destacou-se por ser um artista com habilidades múltiplas e um grande estudioso de temas diversos. Sua obra é considerada renascentista por diversas razões; dentre elas, é possível destacar:

- a) a busca pela representação da beleza, afastando-se, assim, do espírito humanista e científico que havia em sua época.
- b) o predomínio da razão na arte, o estudo e a observação da natureza, a valorização dos padrões de beleza e o preciosismo técnico.
- c) a oposição aos ideais iluministas, movimento ocorrido na Europa no século XVIII que teve caráter filosófico, intelectual e cultural.
- d) a valorização da cultura popular, ou seja, de fácil acesso e produção, visto que sua arte representava as ideias e costumes do povo, sobretudo europeu.
- e) a negação dos valores clássicos e, especialmente, a ruptura com os ideais racionais e técnicos, em busca da valorização da expressão e da intuição.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

9

Presente na cultura brasileira desde o final do século XIX, a Literatura de Cordel ultrapassa a definição de ser apenas um gênero literário: é um veículo de comunicação, um ofício e forma de sobrevivência para muitos artistas. Elemento que representa a diversidade da formação cultural do Brasil, com contribuições das culturas africana, indígena, europeia e árabe. No início, o termo “cordel” era principalmente associado a textos presentes em pequenas brochuras impressas em papel e vendidas suspensas em cordões de lojas de feiras e mercados. Atualmente, os poetas cordelistas definem o cordel como a associação entre os elementos literários e as ilustrações das histórias estampadas nas capas dos livros que são, originariamente, realizadas em xilogravura. Um dos mais importantes nomes dessa técnica é o artista pernambucano José Francisco Borges (1935-), conhecido como J. Borges.

A respeito da xilogravura e da obra de J. Borges, está correto afirmar que:

- a) J. Borges foi um estudioso e acadêmico artista que aprendeu a arte da xilogravura nas universidades de Pernambuco.
- b) xilogravura consiste em uma técnica de gravura que utiliza tela e tinta óleo, com pinturas feitas com os dedos e não com pincéis.
- c) a obra de J. Borges traz ilustrações com forte referência à cultura sertaneja e à valorização das personagens e das tradições regionais.
- d) a técnica de xilogravura, embora usada na Literatura de Cordel, é considerada uma técnica exclusivamente erudita.
- e) J. Borges faz apenas as xilogravuras dos folhetos para outros artistas escritores, não produzindo obras que não foram encomendadas.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

10

Leia o texto a seguir. Depois, assinale a alternativa que melhor sintetiza sua temática central.

“[...]”

Os debates sobre as relações entre arte e design, e design e tecnologia, que tanto preocuparam os movimentos e grupos de design anteriores mostraram-se menos relevantes, uma vez que o mobiliário passou a ser escultura, a escultura passou a ser mobiliário, e novas tecnologias foram aplicadas na criação de obras inovadoras e experimentais. Por outro lado, a *design art* desencadeou discussões sobre a oposição entre cultura e comércio, e o papel das mídias e do mercado na criação de novos e vibrantes movimentos artísticos. [...]”

(Fonte: Amy Dempsey. *Estilos, escolas & movimentos: Guia enciclopédico da arte moderna*. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2010. p. 293.)

- a) O texto fala a respeito da relação entre arte e tecnologia, e traz como tema central as “criações inovadoras e experimentais”.
- b) A união entre arte e design é a temática central do texto, sendo o artista Andy Warhol um dos principais nomes desse tipo de expressão artística.
- c) O texto trata da relação arte e design ao mostrar a relevância das obras que trazem como função primeira sua utilização no cotidiano das pessoas.
- d) O texto trata da relação entre arte e mídia, e como o papel das mídias e o do mercado influenciam o surgimento de novas correntes artísticas.
- e) A arte e o design são o tema central do texto, abordando que objetos comuns, como uma cadeira, podem tornar-se objetos de arte.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

11

A *design art* é a *haute couture** do mundo do design – peças de mobiliário e de decoração que são mais colecionáveis e cobiçáveis do que utilitárias. Abrange tanto edições limitadas e exclusivas como objetos únicos. Além disso, a despeito de um pretexto de funcionalidade, muitas vezes não passa de um dos elementos implicados na concepção do objeto, quando não é inteiramente irrelevante. Trata-se, enfim, de objetos para serem contemplados, e não usados. [...]"

(Fonte: Amy Dempsey. Estilos, escolas & movimentos: Guia enciclopédico da arte moderna. 2.ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2010. p. 291.)

**Haute couture*: alta costura.

O texto traz o termo *design art*, sobre ele não está correto concluir que:.)

- segundo a autora, na *art design*, a funcionalidade é o que mais importa, independentemente de ser ou não considerado um objeto artístico.
- diferentemente da *art design*, o *design* é uma área que estuda a concepção dos produtos, pensando em sua forma, aparência e, inclusive, em sua funcionalidade.

- embora algumas peças de *design* possam transformar-se em peças de arte, a função primordial do *design* é viabilizar a funcionalidade por meio da harmonia das formas.
- para a autora, a *art design* é a “alta costura” do *design*, na qual as peças são elaboradas em pequenas escalas, exclusivas, por meio de uma concepção artística.
- é comum que objetos e artigos diversos sejam criados com um cuidado estético, de modo que tanto a função desses produtos quanto a aparência sejam consideradas.

12

“Em texto datado de 1919, Kandinsky se reconhecia como ‘o primeiro pintor a fundar a pintura em meios puramente pictóricos de expressão e, em seus quadros, a abandonar os objetos’. A afirmação, serena e seca, assim como esclarecimento mais específico que se lhe seguia – ‘Progrediu, com passos lógicos e precisos, na trilha que levava à pintura pura e gradualmente removeu os objetos de sua pintura’ [...].”

(Fonte: Luiz Costa Lima. **O não figurativo: um fragmento**. Vitória da Conquista: UESB, 2006. p. 56. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/floema/article/view/1652/1418>. Acesso em: 27 out. 2021.)

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

Após a leitura do texto, e considerando as características do movimento artístico em que Kandinsky esteve inserido, assinale a alternativa que contenha apenas afirmativas corretas:

- a) segundo a autora, na *art design*, a funcionalidade é o que mais importa, independentemente de ser ou não considerado um objeto artístico.
- b) diferentemente da *art design*, o *design* é uma área que estuda a concepção dos produtos, pensando em sua forma, aparência e, inclusive, em sua funcionalidade.
- c) embora algumas peças de *design* possam transformar-se em peças de arte, a função primordial do *design* é viabilizar a funcionalidade por meio da harmonia das formas.
- d) para a autora, a *art design* é a “alta costura” do *design*, na qual as peças são elaboradas em pequenas escalas, exclusivas, por meio de uma concepção artística.
- e) é comum que objetos e artigos diversos sejam criados com um cuidado estético, de modo que tanto a função desses produtos quanto a aparência sejam consideradas.

13

O termo “identidade cultural” é objeto de estudo das Ciências Sociais e, até hoje, é muito discutido, surgindo sempre definições que atualizam a visão sobre o tema.

A respeito desse termo em relação aos povos indígenas, é possível considerar que:

- a) as identidades culturais indígenas são parte da cultura brasileira, e sua afirmação e difusão favorecem a preservação da segurança e dos direitos de pessoas e grupos.
- b) a identidade cultural não tem relação com a forma como nos autodefinimos ou como somos vistos, na sociedade.
- c) as identidades culturais de grupos ou etnias são únicas e estáticas, diferentemente das identidades culturais de uma pessoa, que estão em constante redefinição.
- d) após a chegada de povos europeus ao Brasil, não se pode mais falar em identidade cultural dos povos originários brasileiros, visto o processo de colonização.
- e) as garantias de manutenção e reparação de grupos e povos não têm relação com o Estado, ou seja, não se trata de política pública, mas sim de questões privadas.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

14

Os primeiros viajantes e estudiosos que vieram para o Brasil levaram um baita susto ao ouvir a música que os indígenas faziam e logo a tacharam de monótona, estridente, ensurdecadora, desagradável. Foi uma reação preconceituosa, porém previsível, se a gente pensar que naquele tempo os europeus acreditavam que os indígenas eram menos evoluídos que os brancos e jamais poderiam fazer ‘música de verdade.’”

(Fonte: Magda Pucci; Berenice de Almeida. *A floresta canta!: uma expedição sonora por terras indígenas do Brasil*. São Paulo: Peirópolis, 2014. p. 24.)

Ao comparar os elementos da cultura indígena com o que traz o texto mencionado, está correto considerar que:

- I. a arte e a cultura indígenas foram prontamente reconhecidas e valorizadas pelos europeus que para cá vieram.
- II. a arte produzida em comunidades indígenas tem ligação com a natureza e os sentidos partilhados pela comunidade, elementos que não foram levados em consideração pelos europeus.
- III. desde o início da colonização, houve respeito à identidade cultural dos diferentes povos originários do Brasil.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente a afirmativa III está correta.
- d) As afirmativas I e III estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

15

Não existe arte ou cultura indígena no singular. É possível considerar como argumentos que confirmam essa afirmação:

- I. O termo “indígena” é um nome muito genérico para se referir a uma diversidade tão grande de povos e etnias.
- II. Os termos “arte indígena” ou “cultura indígena” limitam a compreensão de um universo vasto e variado de manifestações culturais.
- III. A palavra “indígena” era usada pelos povos originários do Brasil, que sempre lutaram pela busca de uma unidade, étnica e cultural.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente a afirmativa III está correta.
- d) As afirmativas I e II estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

16

A Geometria, e muitos de seus princípios, tem uma relação com a produção artística de diferentes movimentos e estilos, desde Vanguardas Artísticas Europeias até a produção artística dos povos originários brasileiros, como os dos povos indígenas Guarani Mbyá.

A respeito da relação Geometria e Arte nos diferentes contextos de produção artística, assinale V (verdadeira) ou F (falsa) para as afirmativas a seguir.

() A Geometria aparece no trabalho de Rubem Valentim (1922-1991) como o principal elemento para expressar o universo sagrado e a herança ancestral vinda do continente africano.

() Os grafismos, chamados de *ajaka para* na cultura dos povos indígenas Guarani Mbya, podem ser inspirados em seres da natureza.

() O movimento artístico chamado de **Orfismo**, fundado pelo artista Pablo Picasso (1881-1973), é marcado pelo uso de cores fortes e formas geométricas.

() Piet Mondrian é um dos principais representantes do Neoplasticismo, movimento que rompeu com a rigidez dos traços perpendiculares, introduzindo a diagonal.

() As cestarias na cultura dos povos indígenas Guarani Mbya, usadas exclusivamente como um utensílio do dia a dia, são exemplos da união entre Arte e Geometria.

Agora, assinale a alternativa correta.

- a) V – V – V – F – F
- b) F – V – V – F – F
- c) V – F – F – V – F
- d) F – F – V – V – V
- e) V – V – F – F – F

17

A respeito do artista brasileiro Rubem Valentim e sua obra, além de sua relação com aspectos geométricos, é possível afirmar que:

- a) a geometria aparece em seu trabalho como o principal elemento para expressar o universo da Arte Contemporânea, especialmente europeia.
- b) o artista retrata em seus trabalhos elementos que simbolizam divindades católicas, com o uso de figuras geométricas.
- c) tornou-se conhecido por expressar, por meio de figuras geométricas, formas que lembram o universo espiritual e mágico da cultura indígena brasileira.
- d) um elemento importante presente em muitas obras de Valentim é o oxê, uma espécie de machado duplo, que simboliza o orixá Xangô.
- e) o artista, nascido nos Estados Unidos, faz uso da Geometria para suas criações artísticas que têm como foco a herança ancestral do continente africano.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

18

“Dizer o que seja a arte é coisa difícil. Um sem-número de tratados de estética debruçou-se sobre o problema, procurando situá-lo, procurando definir o conceito. Mas, se buscamos uma resposta clara e definitiva, decepçamos-nos: elas são divergentes, contraditórias, além de frequentemente se pretenderem exclusivas, propondo-se como solução única. Desse ponto de vista, a empresa é desencorajadora: o esteta francês Etienne Gilson, num livro notável, *Introdução às artes do belo*, diz que ‘não se pode ler uma história das filosofias da arte sem se sentir um desejo irresistível de ir fazer outra coisa’, tantas e tão diferentes são as concepções sobre a natureza da arte.”

(Fonte: Jorge Coli. *O que é arte*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2017. p. 7.)

Ao avaliar o texto, está correto considerar que

- a) o único objetivo da arte é a apreciação estética e a representação da realidade.
- b) é interessante conferir à arte e aos artistas funções pontuais ou limitadas.
- c) a arte apresenta muitas definições, visto que suas funções podem variar.

- d) quem define o que é ou o que não é arte é o mercado artístico.
- e) é mais fácil definir as funções da arte do que o conceito “arte”.

19

O professor de arte chegou na aula e escreveu no quadro: “A arte é mais do que a arte”. Em seguida, falou sobre a potência transformadora da arte, ao comentar que

- a) a arte possibilita o desenvolvimento de aspectos individuais, porém não faz o mesmo no âmbito coletivo.
- b) a arte pode causar efeitos no desenvolvimento do indivíduo, como a imaginação, mas também atinge o coletivo por meio das relações pessoais.
- c) a arte pode deixar um artista rico, e, ao mesmo tempo, criar prazer nas pessoas, como no caso da arte de entretenimento e artistas populares nas plataformas de streaming.
- d) a potência transformadora da arte está ligada ao prazer estético, por isso a única arte aceitável é a arte pela arte, com objetivo de representação fiel da realidade.
- e) embora não consiga despertar transformações individuais, a arte age no coletivo ao atingir as relações pessoais, de trocas e reflexões na sociedade.